



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Hoje, dia 13 de Junho, é uma data significativa para os Terceirenses. Foi precisamente nesta data, há 25 anos, que nasceu o Centro de Oncologia dos Açores. Centro Anti – Canceroso, como lhe chamaram os seus primeiros impulsionadores.

A instalação de um Centro desta natureza leva tempo, desde o nascer da ideia até à sua real concretização.

Em finais da década de 40 do século passado fazem-se os primeiros esforços no sentido de se implementar, também, nos Açores a luta contra o cancro. O Governador Civil de então, na ilha Terceira, Dr. Cândido Forjaz, atento a esta necessidade, desafia o seu ex-discipulo, professor José Conde, natural da ilha Graciosa e, na época, médico em Lisboa. Ambos lutam pela concretização deste projecto. Os seus primeiros contactos com o Instituto Português de Oncologia iniciaram-se só na década de 50.

Apesar dos esforços, a instalação do Centro tardava. Mas porque muitos sentiam a necessidade de uma estrutura concreta que apoiasse o doente oncológico nos Açores, nasce então, na Terceira, o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Este com objectivos bem definidos começa rapidamente a empenhar-se no referido projecto de instalação do Centro.

Com o surgimento do Governo Regional e das suas Secretarias, em meados da década de 70, o projecto tem luz verde, e o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro adquire um edificio situado sobre a baía de Angra, onde finalmente nasce o Centro Oncológico Açores (COA).

O Centro de Oncologia dos Açores foi criado oficialmente em 1979, pelo Decreto Regional n.º 7/79/A, mas a sua inauguração ocorreu apenas a 13 de Junho de 1982.

Os principais objectivos do COA passam pela profilaxia do cancro através de uma educação para a saúde, pelo rastreio e diagnóstico precoce da doença oncológica bem como ao tratamento de lesões pré-cancerígenas e algumas neoplasias da pele.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Neste momento, o COA está a criar um registo oncológico, ou seja, uma base de dados que sirvam para prevenção e estudo das doenças oncológicas.

A título ilustrativo foram realizados no ano 2006: 3084 mamografias, 911 ecografias, 1088 citologias ginecológicas e 340 biópsias.

Entre os muitos que contribuíram para o trabalho que tem sido desenvolvido pelo COA, ficou ligado o nome do seu presidente e ilustre médico, o já falecido Dr. Mário Parreira de Sousa Lima.

Sem dúvida o COA tem cumprido os objectivos para que foi criado: uma ajuda àqueles que sofrem esta doença que, apesar dos avanços da ciência médica, ainda hoje se sente que suportam um peso de grande dimensão - o peso da própria doença, o peso da contingência da morte e ainda o peso do desgosto que irão provocar nas suas famílias quando desaparecerem.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação a quantos contribuíram e contribuem para os benéficos efeitos da existência e da benéfica acção do Centro Oncológico dos Açores.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 de Junho de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes